

A HISTÓRIA DO PROFETA JACÓ

Classificação:

Descrição: Sua vida e mensagem, incluindo sua paciência e confiança em Deus.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Histórias dos Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 11 Dec 2017

Última modificação em: 10 Dec 2017

O profeta Jacó é um dentre uma linha patriarcal de profetas enviados por Deus para ensinar ao seu povo a adorar o Deus Único e a viver uma vida virtuosa. O Alcorão ensina que cada um dos profetas ensinou a mesma mensagem fundamental de submissão ao Deus Único.



"Dizei (Ó muçulmanos): 'Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacó e às tribos; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, e nos submetemos a Ele.'"
(Alcorão 2:136)

"E o agradamos com Isaac e Jacó, como um dom adicional, e a todos fizemos virtuosos." (Alcorão 21:72)

"E menciona os Nossos servos Abraão, Isaac e Jacó, possuidores de poder e de visão." (Alcorão 38:45)

A história de Jacó é curta e a maior parte do que sabemos está contida na história de seu filho mais amado, José. Jacó é lembrado por sua grande força de caráter, sua submissão completa à vontade de Deus e sua fé firme e inabalável. A partir da história de Jacó no Alcorão existem grandes lições a serem aprendidas. O Alcorão primeiro menciona Jacó em referência ao profeta Abraão, seu avô.

"E quando os abandonou com tudo quanto adoravam, em vez de Deus, agradamos-lo com Isaque e Jacó, e designamos ambos como profetas." (Alcorão 19:49)

O profeta Abraão é bem conhecido em todas as três religiões monoteístas. De fato, o Islã, o Cristianismo e o Judaísmo são às vezes conhecidas como as crenças abraâmicas. O pai de Jacó era o profeta Isaque. Os profetas Abraão, Isaque e Jacó

foram abençoados por Deus e receberam misericórdia e honra.

"E os recompensamos com a Nossa misericórdia, e lhes garantimos honra e a língua veraz." (Alcorão 19:50)

Ibn Kathir, um sábio notável do Islã, menciona que o profeta Jacó deixou sua família, viajou para seu tio materno onde se casou com duas de suas primas, Léa e Raquel, e trabalhou como pastor para seu sogro. Foi o pai de doze filhos e suas dinastias se tornaram conhecidas posteriormente como as 12 tribos de Israel. No Alcorão o profeta Jacó também é chamado de Israel e os sábios do Islã explicam que isso significa "servo de Deus". Quando o Alcorão menciona os Filhos de Israel está se referendo aos descendentes de Jacó.

"Aos israelitas, todo o alimento era lícito, salvo aquilo que Israel se havia privado antes de a Tora ter sido revelada." (Alcorão 3:93)

"... da descendência de Abraão e de Israel, que encaminhamos e preferimos sobre os outros, os quais, quando lhes são recitados os versículos do Clemente, prostram-se, contritos, em prantos." (Alcorão 19:58)

O filho mais amado do profeta Jacó era o profeta José e ele desempenha um papel significativo na história de seu filho que é contada em um capítulo completo do Alcorão intitulado "José". No início de sua história José relata um sonho ao seu pai que interpreta que José alcançará um nível muito elevada em sociedade e que toda sua família ficará sob seu comando. Jacó tinha um dom de interpretar sonhos e eles desempenham um papel importante na história completa de José que pode ser encontrada aqui: <http://www.islamreligion.com/articles/1790/viewall/>

É da história de Jacó dentro da história de José que aprendemos sobre a verdadeira paciência. Jacó é um homem que amava seus filhos, mas suportou um sofrimento terrível por causa deles. Quando o irmão mais jovem de José, Benjamim, é considerado perdido pela família, Jacó se lembra de sua dor por José e chora incontrolavelmente. Chorou até ficar doente e perder a visão. Os irmãos mais velhos estavam preocupados com sua dor e tristeza e questionavam sua dor constante. Perguntaram a ele: "Chorará até o dia de sua morte?" Jacó respondeu que só reclamava de sua dor e tristeza com Deus e que ele (Jacó) sabia de Deus coisas que eles não sabiam. **(Alcorão 12:86)** O profeta Jacó sabia que não fazia sentido em se voltar contra o mundo e que Deus ama e protege os pacientes.

A paciência do profeta Jacó é um lembrete para todos nós. Lembra-nos de aceitar a vontade de Deus sem pânico. Isso não significa que não seja natural sentir dor ou angústia, mas que se deve evitar entrar em pânico e reclamar, exceto diretamente a Deus. O profeta Jacó chorou até sua família pensar que tinha morrido de sofrimento, mas ele buscou consolo em Deus e nunca culpou Deus por seu grande teste.

O profeta Jacó alcançou uma idade avançada e estava cercado por sua grande família quando morreu. Mesmo em seu leito de morte estava preocupado que seus filhos e descendentes pudessem esquecer a essência da adoração. Viveu sua vida reforçando a mensagem de adorar somente a Deus, livre de parceiros, e em seu leito de morte continuou a aconselhar seus filhos a aderirem aos ensinamentos do Islã, a religião de todos os profetas de Deus.

"Estáveis, acaso, presentes, quando a morte se apresentou a Jacó, que perguntou aos seus filhos: Que adorareis após a minha morte? Responderam-lhe: Adoraremos a teu Deus e o de teus pais: Abraão, Ismael e Isaque; o Deus Único, a Quem nos submetemos." (Alcorão 2:133)

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/10811/historia-do-profeta-jaco>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.